

Mensagem Quatro

A necessidade de o povo de Deus buscar a direção do Senhor e ter a Sua presença a fim de exhibir a Sua vitória para a edificação do Seu Corpo e a propagação do Seu reino

Leitura bíblica: Mt 1:5; Js 6:22-26; 7:1-6, 10-15, 20-21; 9:14

- I. Quando os dois espias vieram para Jericó, Raabe (que era prostituta e cananeia) os contactou e estava disposta a recebê-los, escondê-los e libertá-los por atos que resultaram da sua fé (Js 2:1b-7, 15-16, 22; Tg 2:25); ela creu no Deus de Israel e declarou: “O SENHOR, vosso Deus, é Deus em cima nos céus e embaixo na terra” (Js 2:11b):**
- A. Jeová providenciou Raabe, a prostituta, para Josué com vistas a ganhar a terra; por causa da sua fé em Deus, ela “não pereceu com os desobedientes” (Hb 11:31); ela voltou-se a Israel e ao seu Deus e confiou Nele e no Seu povo (Js 2:12-13).
 - B. O sinal para Raabe e a sua casa serem salvas foi que ela atasse um cordão de fio escarlata na janela da sua casa (Js 2:18, 21); o cordão de fio escarlata atado à janela tipifica uma confissão aberta do sangue redentor de Cristo (1Pe 1:18-19); ela creu que por meio desse sinal, ela e a sua casa seriam libertadas.
 - C. Embora Raabe fosse uma cananeia condenada e uma prostituta em Jericó (Js 2:1), um lugar amaldiçoado para sempre por Deus (6:26), após ela voltar-se para Deus e para o Seu povo (vv. 22-25; Hb 11:30-31), ela casou-se com Salmom (Mt 1:5), filho de um líder de Judá, tribo importante em Israel (1Cr 2:10-11), e, provavelmente, um dos dois espias; depois, ela gerou Boaz, um homem piedoso antepassado de Cristo, e se associou a Cristo em Sua encarnação para o cumprimento da economia eterna de Deus (Mt 1:5).
 - D. Isso mostra que, não importando os nossos antecedentes, se nos voltarmos para Deus e para o Seu povo e nos unirmos à pessoa adequada entre o povo de Deus (não fisicamente, mas espiritualmente), geraremos fruto adequado e participaremos do desfrute do direito de primogenitura de Cristo – Êx 24:13; 33:11; Nm 27:18; Dt 34:9; Js 1:1; 2Rs 2:2-15; Fp 2:19-23; 1Co 4:17.
- II. Após a destruição de Jericó, Israel foi derrotado em Ai; em Jericó, segundo a economia de Deus, Josué enviou espias, não para lutar, mas para ganhar Raabe; mas em Ai, porque Israel perdeu a presença do Senhor (Js 7:12c), Josué enviou espias para lutar (vv. 2-3):**

JOSUÉ

Mensagem Quatro (continuação)

- A. O relato dos espias a Josué sobre Ai indica que Israel havia deixado Deus de lado; em vez de perguntar para Deus o que deveriam fazer contra Ai, eles se esqueceram de Deus e cuidaram somente deles próprios; naquela ocasião, eles não foram um com Deus, mas agiram por conta própria, sem buscar a orientação do Senhor e sem ter a presença do Senhor; Israel estava separado de Deus por causa do seu pecado – Js 7:1-5, 12c:
1. O segredo da derrota de Israel em Ai foi que eles haviam perdido a presença de Deus e já não eram um com Deus; após essa derrota, Josué aprendeu a lição de permanecer com o Senhor diante da Arca (Js 7:6); por fim, o Senhor veio falar com ele e lhe dizer o que deveriam fazer (vv. 10-15).
 2. A lição espiritual a ser aprendida com isso é que nós, o povo de Deus, devemos sempre ser um com o nosso Deus, que não somente está entre nós, mas também em nós, nos tornando homens com Deus: homens-Deus.
 3. Como homens-Deus, devemos praticar ser um com o Senhor, andar com Ele, viver com Ele e existir Nele; essa é a maneira de andar como cristão, de lutar como filho de Deus e de edificar o Corpo de Cristo.
 4. Se tivermos a presença do Senhor, teremos sabedoria, visão, presciência e conhecimento interior a respeito das coisas; a presença do Senhor é tudo para nós – 2Co 2:10; 4:6-7; Gl 5:25; Gn 5:22-24; Hb 11:5-6.
- B. Se quisermos entrar, possuir e desfrutar o Cristo todo-inclusivo como a realidade da boa terra, devemos fazê-lo pela presença do Senhor; o Senhor prometeu a Moisés: “A minha presença irá contigo, e eu te darei descanso” (Êx 33:14); a presença de Deus é o Seu caminho, o “mapa” que mostra ao Seu povo o caminho que eles devem tomar:
1. A fim de ganharmos e possuímos Cristo plenamente como a terra todo-inclusiva para o edifício de Deus, devemos nos apegar a esse princípio: a presença de Deus é o critério para todos os assuntos; não importando o que fazemos, temos de prestar atenção se temos ou não a presença de Deus; se temos a presença de Deus, temos tudo, mas se perdemos a Sua presença, perdemos tudo – Mt 1:23; 2Tm 4:22; Gl 6:18; Sl 27:4, 8; 51:11; 2Co 2:10; Ez 48:35.

ESBOÇOS DO ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO

Mensagem Quatro (continuação)

2. A presença do Senhor, o sorriso do Senhor, é o princípio governante; temos de aprender a ser guardados, governados e guiados, não pela sua presença de segunda mão, mas por Sua presença direta, de primeira mão; a Sua presença preciosa é o poder para possuímos o Cristo todo-inclusivo como a realidade da boa terra que flui leite e mel – Êx 3:8; 25:30; Dt 26:9; Ez 20:6.
 3. “Em minha juventude, me ensinaram várias maneiras de vencer, de ser vitorioso, de ser santo e de ser espiritual. Contudo, nenhuma dessas maneiras funcionou. Finalmente, com mais de sessenta e oito anos de experiência, descobri que nada funciona, a não ser a presença do Senhor. Ele estar conosco é tudo” – *Life-study of Joshua*, p. 48.
- C. Quando os israelitas entraram na terra de Canaã e venceram Jericó, a primeira pessoa a cometer pecado foi Acã; o significado espiritual intrínseco e a visão divina do pecado grave de Acã foi ele ter cobiçado uma bela veste babilônia (Sinar é a área que mais tarde foi chamada de Babilônia) em sua busca de melhorar a si mesmo, de ter um aspecto melhor por amor à aparência – Js 7:21:
1. Ananias e Safira, que mentiram ao Espírito Santo, pecaram no mesmo princípio: o princípio da Babilônia, que é hipocrisia – At 5:1-11; Ap 17:4, 6; Mt 23:13-36:
 - a. Eles não amaram muito o Senhor, mas queriam ser vistos como pessoas que amavam muito o Senhor; eles estavam somente fingindo; os filhos de Deus precisam ser libertos do fingimento perante os homens.
 - b. Eles não estavam dispostos a ofertar tudo com alegria para Deus, mas agiram perante os homens como se tivessem ofertado tudo; sempre que vestimos em desacordo com a nossa verdadeira condição, estamos no princípio da Babilônia – Mt 6:1-6; 15:7-8.
 2. Tudo que é feito em falsidade para receber glória do homem é feito no princípio da prostituta, não no princípio da noiva; consagração e espiritualidade falsas são pecados, mas a verdadeira adoração é em espírito e veracidade; que Deus nos faça homens verdadeiros – Ap 17:4-5; 19:7-9; Lc 12:1; 1Co 2:9-10; 2Co 2:10; 5:14-15; Jo 4:23-24.

Mensagem Quatro (continuação)

3. “Porque o SENHOR não vê como vê o homem. O homem vê o exterior, porém o SENHOR, o coração” (1Sm 16:7); se apreciarmos a palavra de Deus no nosso coração (Sl 119:11) e permitirmos que Cristo habite no nosso coração (Ef 3:16-17), Ele se tornará o bom tesouro do nosso coração e, da abundância do nosso coração, podemos dispensá-Lo aos outros como esse tesouro maravilhoso e bom (Lc 6:44-45).

III. Após Israel tratar com o seu pecado, o pecado de Acã (Js 7:11-12, 20-21), eles venceram Ai (8:1-35), mas, depois, há um relato de como os filhos de Israel foram enganados pelos gibeonitas (9:1-27):

- A. Os gibeonitas eram heveus (Js 9:3, 7; 11:18-19), uma das nações da terra de Canaã que deviam ser exterminadas por Israel por serem diabólicas e mescladas com demônios (Dt 7:2; 9:4-5; 18:9-14); os habitantes de Gibeão enganaram Israel com sua astúcia (Js 9:3-14).

Porque ouviram que Israel derrotara Jericó e Ai, eles quiseram fazer paz e uma aliança com Israel a fim de que Israel os deixasse viver; eles saíram como se tivessem sido enviados e fingiram ter vindo de longe; foram até Josué no acampamento em Gilgal e disseram a ele e aos homens de Israel: “Chegamos de uma terra distante (...) somos vossos servos; fazei, pois, agora, aliança conosco” (Js 9:6, 11).

- B. Josué 9:14 é uma passagem muito poderosa das Escrituras que nos mostra porque os filhos de Israel foram enganados pelos gibeonitas: “não pediram conselho ao SENHOR”; logo, Josué fez paz com eles e uma aliança com eles para deixá-los viver (v. 15):
 1. Os filhos de Israel foram enganados porque eles eram como uma esposa que se esqueceu do seu marido; a Bíblia inteira é um romance divino, um relato de como Deus corteja o Seu povo escolhido e, por fim, casa-se com ele (Gn 2:21-24; Ct 1:2-4; Is 54:5; 62:5; Jr 2:2; 3:1, 14; 31:32; Ez 16:8; 23:5; Os 2:7, 19; Mt 9:15; Jo 3:29; 2Co 11:2; Ef 5:25-32; Ap 19:7; 21:2, 9-10; 22:17a).
 2. A Bíblia nos mostra que nós, como eleitos de Deus, somos Sua esposa e que entre Ele e nós deve haver uma união matrimonial de amor mútuo; o universo, portanto, é um local de casamento, um lugar onde o Marido, o Deus Triúno processado e consumado, está se unindo em casamento ao homem tripartido

Mensagem Quatro (continuação)

redimido, regenerado, santificado, renovado, transformado e glorificado; por fim, a Bíblia termina com a Nova Jerusalém como a consumação final dos eleitos de Deus no novo céu e nova terra, como a esposa universal pela eternidade – Ap 21:9-10; 22:17a.

3. Uma esposa nunca deve deixar o seu marido; antes, ela deve confiar nele e ser uma com ele; quando os gibeonitas foram ter com Israel, a esposa, Israel deveria ter ido ao seu marido e conferido com Ele o que fazer – Js 9:14.
4. Como crentes que amam o Senhor e desejam ser os constituintes da Sua noiva vencedora, devemos consultar a Deus em cada problema que encontramos; precisamos levar cada assunto ao Senhor e considerar, examinar e determinar as coisas diante Dele e em comunhão com Ele:
 - a. Nesse aspecto, cada crente precisa ser fraco ao ponto de não ter as suas próprias ideias, tomar suas próprias decisões ou agir sem contatar o Senhor e consultá-Lo, permitindo que Ele tome as decisões; esse é o viver mais agradável de um cristão – 2Co 12:9-10.
 - b. Não temos alternativa senão ter comunhão com Deus em todas as coisas, discutir todas as coisas com Ele e permitir que Ele lide com todas as coisas, fale em todas elas e tome cada decisão; é glorioso para o cristão ser dependente de outra Pessoa (Deus), em todos os momentos e em todas as questões – Fp 4:6-7; Pv 3:5-6; Jr 17:7-8; 2Co 1:8-9; Sl 62:8; Sl 102, título e v. 7.
5. Se Deus o conduz a tomar um caminho que você não conhece, “isso o força a ter centenas e milhares de conversas com Ele, resultando em uma jornada que é um memorial eterno entre você e Ele” – *The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 7, p. 1144.
6. O resultado de Israel não buscar o conselho do seu Marido foi que essa esposa independente e individualista foi enganada, e ela não teve proteção, não teve segurança; a partir desse relato nas Escrituras, precisamos aprender que, como esposa do Senhor, temos de conviver com Ele, sempre confiando Nele e sendo um com Ele o tempo todo; esse é o significado intrínseco de Josué 9.